N.º 1 Ovar—Domingo 25 de Julho de 1886 1.º anno

Assignatura

Assignatura em Ovar semestre 500 rs.
Com estampilha..... 600 »
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado

Redacção—rua d'Arruella n.º 119

O POVO D'OVAR

DIRECTOR—FRANCISCO FRAGATEIRO——ADMINISTRADOR—JOÃO SUCENA

Publicações

Publicações no corpo do jornal 60 rs. a linha.
Annuncios e communicados a 40 rs. a linha.
Folha avulsa..... 40 rs.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dous exemplares.

Administração—rua das Pontes

Ovar 24 de Julho de 1886

Não faremos programma: não remos prender o nosso futuro eclarações que se coadunariam ez com as circunstancias d'homas que ámanhã teriamos de eitar como velhas, anachronicas bsurdas até.

Inuteis, sempre inuteis os prommas. Ergueram-nos como esdarte de revolta os partidos, ra depois os rasgarem quando ssados annos se não amoldavam circunstancias politicas da sociede. Não foi um partido que o z, foram todos: todos usaram mesmo expediente: todos, vez vez, abateram o *labaro* que no omento da constituição definitia tinham hasteado para conquisr a sympathia publica.

Desde 1820 os partidos comatentes, essencialmente guerrineiros, nunca deixaram de inserir os seus programmas os princiios que a Revolução Franceza espalhara. Modernos convertidos uma doutrina metaphisica, eram metaphisicos tambem, sem o senso pratico, sem o criterio preciso para distinguir a sciencia d'administração financeira da sciencia politica. Subordinaram a solução de todos os problemas aos principios revolucionarios, mal entendidos e peor applicados; por isso cahiram, desacreditaram-se: a politica tragou-os, sem que d'essa enorme hecatombe se salvasse um só homem.

O caracter negativo dos seus principios impedia que se comprehendessem, e chamados a governar perdiam-se em questões estereis, abriam conflicto constantemente com a corôa em nome do povo ou com o povo em nome da corôa. E cahidos do poder os programmas pomposos rasgavam-se por que nunca foram cumpridos.

A *regeneração* iniciando com o triumpho d'uma revolução militar e economico-politica o seu advento oo poder, puzera fim ao vasio das formulas abstractas, ao metaphisismo dos partidos anteriores; e com a abertura da primeira via ferrea inaugurava o novo programma dos melhoramentos materiaes. Reformava a Carta em 1852, mas sem se prender com questões transcendentaes e sem valor pratico.

Era um partido radical que com nova economia, administração e politica diversas, transigindo com os credores londrinos, comprando os representantes da nação, batia vigorosamente os *historicos*, afferrados ás velhas tradicções, inconvertiveis aos novos principios.

Os partidos adversos, fustigados fortemente nas camaras pelos homens novos, passando esterilmente pelo poder, sentindo-se pouco e pouco enfraquecer, fundiram-se n'um só—o partido progressista, herdeiro das suas tradicções revolucionarias e da sua honradez inconcussa.

Terminara a febre do fomento para os melhoramentos materiaes; a *regeneração* exhausta pelo parto laborioso do Acto Addicional não se sentia já com forças para se lançar no campo das reformas politicas radicaes, profundas: os *progressistas* metaphisicos por herança, na Granja, organisaram um programma anduz, moldado nas antigas idêas. Tudo estava indicando ao partido regenerador que as circunstancias tinham mudado desde o seu nascimento e elle foi-se pouco e pouco acercando da corôa, perdendo o caracter radical dos primeiros tempos e encerrando, limitando a sua acção a conservar *o statu quo*.

Mais um programma que se esfarrapa e não será o ultimo.

Em 1880 entrava no poder o partido progressista, levado alli por uma quasi revolução. O seu programma antes profusamente espalhado era lido com avidez, e esperava-se de um momento para o outro ver a derrocada geral das instituições que os revolucionarios apodavam de anachronicas.

Esperaram 25 mezes sem que apparecessem as reformas porque o Paço fingindo transigir com os modernos democratas addiou-as incondicionalmente. Cahiram sem ter conseguido pôr em pratica o seu plano, e se o programma da Granja subsistia ainda, tinha completamente perdido toda a sua força, tinha-se tornado inutil.

Pouco tempo depois, em 1885, o partido, reunido no Porto, tendo a sua frente o honrado chefe, renegava o seu programma, classificando-o de inconveniente nas actuaes circunstancias: e pela bocca d'um dos seus mais insignes oradores, Antonio Candido, hastêa, como novo pendão a regeneração economica do reino.

Comprehendera-se finalmente que os principios metaphisicos, negativos, pouco enthusiasmo já podiam levantar na opinião publica e que era tempo de olhar com mais attenção para as finanças, para o *pão do povo*.

O ultimo programma que parecia resistir, cahira em 1885 para dar logar ao opportunismo que foi gradualmente conquistando os partidos.

Determinar *á priori*, sem attender ás circunstancias politicas e economicas da sociedade, o caminho a seguir, é um erro, que tanto se tem feito sentir; e por isso nós, para amanhã não termos de combater as idêas que hoje proclamassemos, seremos igualmente oppurtonistas. Seguindo a opinião que as circunstancias nos impozér, sem que n'ella influa a sympathia por um ou outro partido, julgamos ter cumprido a nossa missão.

EXPEDIENTE

A todos os cavalheiros a quem enviamos o nosso jornal, pedimos o obsequio de quando não o queiram assignar, o devolverem no praso de 6 dias. Não o fazendo ficam para todos os effeitos considerados assignantes.

O nosso jornal sahirá regularmente todos os domingos.

A administração.

POLITICA CONCELHIA

Dois partidos disputam encarniçadamente o governo do municipio, batem-se em todos os campos, ferem-se deshumanamente. A lucta que vae principiar, terrivel e talvez sanguinolenta, porque ambos querem vencer, ainda mesmo

O imposto do Sal

Dissera o snr. Marianno de Carvalho e confirmava-o o snr. José Luciano de Castro, quando em opposição ao gabinete regenerador, que o primeiro acto do governo progressista seria a abolição do imposto do sal, tão lonino, tão vexatorio para as classes pobres.

A experiencia nos outros paizes principalmente na Hespanha e Italia tinha demonstrado cabalmente, quão pouca receita dava para o thesouro publico esse imposto e quanto aggravava as classes desprotegidas. Essas nações viram-se obrigadas a abolil-o.

Entre nós a pratica dava razão aos dous estadistas e as reclamações constantes dos povos, principalmente da beira-mar, secundavam a opposição parlamentar, no esforço herculeo que parecia fazer para derrocar semelhante medida tributaria.

Ovar, como outras terras, não deixou de reclamar: o novo imposto vinha onerar demasiadamente uma das suas principaes fontes de receita, a da pesca, d'onde vive uma grande parte da população, representada na numerosissima e importante classe dos mercanteis e pescadores. Reclamara com justo motivo porque o seu sacrificio nem justo, nem proporcional, não correspondia ás vantagens que o thesouro auferiria.

A pesca e a industria annexa, a dos mercanteis, via-se, já antes, definhar pelas pesadas contribuições e pela concorrencia no Douro para onde se fazia a maior expedição, depois da abertura do caminho de ferro; e agora o novo imposto sobre o sal vinha vibrar-lhe um golpe certeiro, arruinando-a mais.

Por isso Ovar festejou a queda do partido regenerador esperando vêr abolido logo o imposto do sal; paralysaram-se as transacções sobre este importante negocio, e afinal o governo deixou finalisar a legislatura sem que apresentasse o projecto promettido em opposição.

Não nos accusem de demasiado impacientes: bem sabemos que existe um augmento espantoso de empregados, criados para realisar a cobrança d'essa contribuição, e que esses empregos estão preenchidos: bem sabemos que não devem de ficar na miseria centenares de pessoas que d'alli tiram o bastante para se sustentar; mas tambem sabemos que muitas povoações estão soffrendo, que muitos contribuintes pobres esperam anciosamente o *terminus* d'esse vexame odiosissimo.

Aposentem-se, transfiram-se, ou dimittam-se esses empregados, porque alguma vez se tem de fazer isso; o addiamento na resolução d'uma medida tão importante e de tanto valor na economia nacional é um crime, demais a mais quando essa medida foi vivamente attacada pelos estadistas que hoje governam constitucionalmente e amanhã governarão dictatorialmente.

FOLHETIM

O SNR. EMPREGADO...

I

Elle era um pobre diabo. Vinha d'uma aldeia proxima, escarranchado n'uma burrita magra, esfomeada, chouteando aborrecidamente por entre a charneca sombreada de grossos pinheiros d'onde melros brejeiros arrenessavam de longe em longe risadas de troça: e elle, espreguiçando-se, sentia-se aborrecido, dizia má da vida, emquanto a sacca presa ao albardão lhe batia compassadamente nas costas.

Quasi todas as ferias tinha de fazer a longa jornada até á estação, quando vinha de casa.

A intelligencia não o ajudava muito, e por isso consumia annos e annos agarrado ao *nominativo e genetivo*.

Fadara-o a sorte para padre, e o tio o bom abbade da freguezia pregava-lhe grandes e fastientas licções de moral, ao mesmo tempo que lhe encarecia o officio com as valiosas prebendas e os presentes que elle havia de receber depois de resar a primeira missa. Um ceu aberto e bôa barriga ao fim de meia duzia d'annos.

Elle dizia que sim—que havia de tomar ordens.

Mas o temperamento, a grande força de sangue que lhe pulava nas veias, não permittia a vida ociosa, christãmente mandriona dos abbades. Sentara-se um dia debaixo da umbrosa ramada do quinteiro comtemplando embevecido, extasiado os pachorrentos bois que revolviam vagarosamente a terra.

Sentia que a lavoura o attrahia poderosamente, que era a final a occupação que o seu temperamento e posto lhe pediam. Decedidamente o tio abbade errara-lhe a vocação; nada, d'aquella massa nunca se poderia fazer um bom prior!

Para o campo chavam-no a rabiça de arado, aquellos seus tamancos largos, bojudos, competentemente ferrados de que se despedira com saudades, ainda ha pouco, as bellas raparigas aldeãs tão joviaes, tão amaveis para elle quando pegava na soga dos bois e agora o troçavam horrorosamente.

Lá no seminario os companheiros traduziam bellos versos das bucolicas do Virgilio, um pequeno volume com que elle sympathisara, mas onde ainda não podera metter dente. O Virgilio tambem fallava em arados, bois e era um grande poeta—diziam. Tambem elle agora se julgava poeta, adorando o bucolismo do seu quinteiro, onde o pae, um velhote alto, magro, esqueletico, tostado pelo sol quente d'um dia de verão, picava os bois pacientes.

Já uma vez pedira acanhadamente ao tio que o não mandasse para o seminario que o deixasse, como d'antes, gosar os vinte annos alli por casa—ou então que preferia vir para Coimbra, fazer-se *doutor*.

Mas o tio apegara-se á ideia de fazer do sobrinho uma columna firmissima da egreja e agora custava-lhe a vêr cahir, desfeitos por um *fedelho* os seus sonhos de ha muito. Não consentiria: para Coimbra era necessario muito dinheiro, e para ficar em casa como qualquor *laponio* era desairoso, para todos—dizia. Para Coimbra só se de todo em todo não podesse deixar de ser.

Ao finorio abbade não passara desapercebida a repentina mudança do estudante: e no domingo seguinte ao ver entrar os seus freguezes para a missa conventual, estando junto ao sobrinho reparara n'umas olhadellas ternas que elle dirigira quando passava a *Rosita*, a elegante Rosita, d'olhos azues, com a fina tez levemente queimada, muito aceiadita com o seu facto domingueiro de cores muzicantes. E attentando mais demoradamente no sobrinho vira-o todo lepido, mais bem lavado de quo o costume, cabello penteado.

Certamente a Rosita déra no goto ao rapaz.

E o bom velhote pensava nos seus sonhos que, como castelliinhos de cartas, seriam desfeitos pelo primeiro sopro do robusto seminarista.

Jaão Chic.

fóra da legalidade, será fatal para o vencido.

São inimigos irreconciliaveis pelos principios; incita-os a origem differente; espicaça-os o desejo da desforra.

Um, conservador pelos principios nasceu d'um movimento reaccionario do povo, quando os administradores municipaes tendo á sua frente João de Castro, quizeram vender annualmente uma parte da Estrumada para desonerar o thesouro municipal com uma verba importantissima: o outro desenvolveu-se com uma revolução com caracter inteiramente pessoal. Ficou por isto marcada a orbita onde ambos giram--um conservador oppõe-se aos melhoramentos que destoem do ronceirismo na administração: o outro guiando-se simplesmente pela simpathia que lhe inspira o seu chefe dá á lucta o caracter d'uma represalia.

E por isso a politica de lado a lado procura ferir os homens mais importantes do partido inimigo.

É fóra de duvida que este este estado de tensão nos espiritos não poderá durar muito; é violento de mais para não cançar ainda os mais enthusiastas.

Nós collocados n'um meio anormal onde a guerra partidaria vicia muitas vezes as melhores intenções, procuraremos ver imparciaes, discutir serenamente as medidas mais convenientes á administração municipal.

Nunca as nossas apreciações terão por fundamento o agradar a qualquer partido, nem o attaque ou a lisonja a qualquer vulto politico. Somos bastante independentes para não curvar a cabeça a quaesquer imposições, e bastante respeitadores para não discutirmos actos pessoaes.

Comtudo a facilidade de, nos pequenos centros, dominar sobre uma corporação, como a camara municipal, para onde os partidos mandam os seus influentes eleitoraes de preferencia aos homens de saber e intelligencia, é muito grande; não raras vezes um só homem escravisa a opinião de todos os seus collegas e é elle só quem imprime á sociedade o movimento progressivo ou a faz cahir no prostramento estacionario e condemnavel.

Na liquidação das responsabilidades teremos de contar com este factor importantissimo na vida economica e politica d'uma povoação. E assim muitas vezes nos teremos de referir a um homem, a um vulto, apreciando os seus actos que pertencem á communidade que elle governa e administra por si só.

A imparcialidade guiará as nossas apreciações, e o oppurtunismo determinará a nossa conducta politica.

LETRAS E LERIAS

RISCOS

—=—

As ruas quasi desertas iam pouco e pouco cahindo no silencio profundo da noute que se adiantava a passos largos. Só de tempos a tempos o ranger d'uma porta fechando-se mollemente punha a nota discordante n'esta paz geral que estendia as suas longas azas, querendo abarcar tudo no quietismo placido, morno da noute de verão. A lua, além no alto da cupula picada de brilhantes estrellas, emittia raios de luz branca, d'um prateado fosco que vinham esbater-se nos muros dos quintaes muito burnidos e bem caiados. Os altos e copados sobreiros negros pareciam estender n'um desejo vago e indefinido os seus altos ramos, subir na atmosphera, como que querendo correr toda essa luz que se espargia por alli á tôa, perdida na areia cinzenta do espaçoso recinto.

Solitario e triste na eloquencia da mudez, ficava a um canto, quasi desprezado o cruzeiro humilde na sua pedra tosca, musgosa e escurecida pela acção do tempo.

Essa pedra mal trabalhada que a religião ahi collocara a beira do caminho, talvez para recordar ao caminheiro afadigado um facto importante, uma obra de piedade, batida agora pela luz fosca do luar, dava o tom melancholicamente doce á paisagem, enchia a alma d'um vago mysticismo.

E eu fiquei alli; consolava-me a solidão, prendia-me essa cruz humilde.

D'ahi a pouco desenvocava do estreito caminho um carro, fazendo uma chiadeira infernal. Assim em qualquer periodo da vida quando a alma se prende em sonhos, em illusões refrigerantes e salutares: vem a intriga zumbir-nos aos ouvidos, chamando-nos á realidade prosaica, chata do meio em que vivemos....

Ouve-se além o som da buzina pupando nos bairros pobres. O mar bravio ha pouco, levantando grossas nuvens de espuma brilhante, baixara de repente e agora chapotava docemente na areia lisa.

Os trabalhadores, que ficaram lá na costa emquanto os camaradas afadigados e esfomeados vinham arranjar os saccos de malha para «ir as pinhas» vem agora chamal-os ao trabalho da pesca.

Pela densa Extrumada o som da buzina passa a custo, quasi se confunde com o zumzumnar de vento na espessa ramaria dos altos pinheiros. D'onde a onde appares cem, por detraz dos grossos troncos, os vultos dos pescadores correndo para tomar a estrada que os conduza depressa á costa.

Como selvagens, chamados pelos clarins á guerra habitual, correm a bater-se, tirar a desforra do inimigo que em outra occasião os esmagara com as suas proprias armas: ás vezes o tabuão d'um barco, arremessado vigorosamente pela onda alterosa, cae sobre o corpo do desgraçado que braceja valentemente para alcançar a terra: outras, a rede, como extensa mortalha, embrulha-o, aperta-o, prende-o, dando-lhe o abraço final.

Valentes, verdadeiramente valentes esses audazes luctadores, que ás vezes morrem engulidos pelo leão que pretendem domar!

E contudo elles lá vão, quando os chama a buzina, animados pelo exiguo lucro, espicaçados pela fome: lá vão.....

Ismael.

Novidades

Festividade

Sabbado e domingo passados grandes festejos em honra da Senhora do Parto.

A alameda dos Campos fronteira á modesta capellita estava adornada magistralmente. Grossas cordas de murta e flores, presas a mastareus embandeirados, circumdavam o espaçoso largo indo terminar junto a um jardimsito artificial visinho da capella.

No sabbado á noute grande e profusa illuminação a jiorno e balões venezianos produzia um effeito surprehendente, principalmente vista da entrada da rua dos Campos; bom fogo d'artificio e musica, a nossa boa musica d'Ovar, que tocou as mais escolhidas peças do seu comprido reportorio.

Domingo, missa a grande instrumental, procissão e á tarde arraial com musica até proximamente ás 7 horas.

Emfim uma festa á verdadeira altura dos benemeritos que a dirigiram, não se poupando a encommodos e despezas para que correspondesse ás dos annos anteriores.

Trabalho no mar

Este anno a pesca tem sido pouca. Contudo os pescadores tirando um lucro exiguo do seu trabalho não desanimam. Todos os dias, em que o mar está banzeiro, lançam duas e tres vezes as redes, regulando os lanços de 10 a 40 mil rs. mas com as enormes despezas que são obrigados a fazer em cada lanço fica-lhes uma parte diminutissima.

Mal podem viver e contudo o Estado pede-lhes agora uma contribuição de quasi 5 p. c.!

Novo mercado

A camara d'este concelho julgando mais conveniente para os interesses do municipio reunir as duas feiras mensaes de S. João e S. Miguel n'uma só, projectou abrir um novo mercado proximo á Estação do Caminho de Ferro, com e nome de feira de S. Sebastião.

E' um melhoramento importante, para o qual já estão feitas as convenientes expropriações, mas em que ha ainda muito a trabalhar, passo a sua conclusão definitiva.

Preço de sardinha

N'estes ultimos tempos o preço da pouca sardinha que tem sahido na costa do Furadouro tem regulado entre 400 e 500 rs. o milheiro.

Casamento

No dia 15 uniram-se matrimonialmente Maria do Carmo Carrelhas com Manoel Maria Ferreira da Silva. Vieram a Ovar expressamente para assistir a este acto os nossos amigos Dr. Antonio da Silva Carrelhas, distincto advogado na comarca de Oliveira d'Azemeis e Francisco Carrelhas, redactor do importante jornal do Porto «A Actualidade».

Os nossos parabens aos sympathicos noivos e a sua familia.

Barco em perigo

Poucos lucros e os pescadores a arriscarem ainda a vida. Terça-feira, quando um barco, pertencente á companha do Senhor dos Afflictos, entrava, o mar levantou-se repentinamente, parecendo querer submergir aquella porção d'homens robustos e atrevidos, que para ganhar o pão, luctavam com o poderoso elemento.

Já não faltavam lagrimas; quasi toda a gente que se achava na praia correu a prestar o seu auxilio aos quasi naufragos.

Ainda chegaram a cahir ao mar dous homens, mas felizmente foram salvos.

Desordem

Em dias de festa o deus Baccho faz sempre das suas, mas quasi sempre, e ainda bem, nunca d'estas desordens resultam grandes ferimentos.

Porém domingo ultimo, proximo a Cova de Frade, caminho do Furadouro, trez individuos espancaram-se rijamente, deixando no campo da batalha, como destroços, um páo e uma camisola que foram depois encontradas por um transeunte.

Um dos feridos, chamado a fazer declarações perante a administração, não soube declarar quem o feriu.

Nortadas

Começa agora a estação das nortadas. Poucos dias se passam sem que o vento sopre rijamente, levantando grossas nuvens de pó que encommodam horrivelmente.

Contudo supportam-se melhor as ventanias d'agora de que o calôr abafadiço, suffocante de ha tempos.

Assembleia no Furadouro

Diz-se que a assembleia do Furadouro, um dos poucos passatempos d'aquella praia, só se abrirá este anno no principio de setembro. Uma incuria condemnavel da parte dos habitantes da Villa que despresam completamente o futuro da praia, não fazendo caso de proporcionar aos banhistas meios de passarem o tempo agradavelmente, e por este meio chamar a ella grande concurrencia.

Nova Egreja

Os mesarios da Irmandade da Nossa Senhora da Graça, projectam demolir o templo da Senhora da Graça, reedificando-o em melhores condicções.

Para este fim abriram já uma subscripção entre os habitantes da Villa, que junto o producto ás economias realisadas por uma sabia administracção, prefazem um capital importante, mas ainda insufficiente para a obra projectada.

Estrada concelhia

Está bastante adiantada a estrada que liga Ovar com as freguezias do norte do concelho: Macieda, Cortegaça e Esmoriz. Segundo as indicações que temos, a estrada está já concluida até um pouco além da freguezia de Maceda; achando-se a parte restante em via de construcção.

Desastre

Repete-se constantemente o mesmo assumpto. Raro é o mez em que não ha a noticiar um desastre proveniente do descuido com as armas de fogo. Por descuido dos paes deixam as armas de que servem em logar accessivel ás crianças e estas desconhecendo o perigo, fazem frequentemente uso d'ellas, acontecendo por isso immensos desastres.

Ainda agora mais um. Uma criança de 10 annos de Agueda de Cima, concelho d'Agueda, brincando com uma pistola, esta disparou-se-lhe indo cravar-se o projectil ou projectis no corpo de uma criança de dous annos, que pouco depois falleceu.

Descuido e morte

Mais um facto que deve servir de licção aos paes desprevenidos. Ha dias. em Agueda, estava uma criança á lareira, e, vendo-se só, lançou mão d'uma chocolateira que, cheia de café, fervia ao lume. Chegando-a aos labios, bebeu-a de um só trago e d'ahi a pouco era cadaver.

Millionario

Morreu em Buenos Ayres o subdito portuguez José Monteiro Guimarães deixando uma fortuna superior a mil contos.

Quem seria o herdeiro?!...

Novo insecto

Nas proximidades de Famalicão appareceu agora umnovo insecto, devorando e destruindo as folhas das videiras e dos carvalhos.

Os Orleans

Continúa a expulsão contra os Orleans em França. A Republica sempre hospitaleira para com todos os cidadãos que a procuram e n'ella acolhem abrigo e protecção não está disposta a soffrer que alguem no proprio territorio conspire contra a sua integridade e governo!.

O direito de defeza é expressamente garantida e tanto mais contra uma familia que usurpou ao thesouro centenares de contos que até agora lhe não foram pedidos.

A liga agraria

Prepara-se para combater mais denodadamente contra o gabinete conservador que se succedera a Gladstone, se por accaso tentar subm[illegible]ter a Irlanda com medidas oppressivas, a Liga Agraria que tanto tem concorrido para se melhorar a sorte do agricultor irlandez.

Armas de fogo

No dia 22, Manuel Antonio Lopes, cortador d'esta Villa, estando a experimentar uma arma, esta disparou-se-lhe, ferindo-o gravemente n'um braço.

Quasi todos os dias estão succedendo desgraças d'esta ordem e que de nenhum aviso servem aos imprevidentes.

Faltam-nos promenores mais circumstanciados sobre este caso.

Partida

Partiram para Lisboa no comboio do correio de sexta-feira o snr. Francisco Coelho, acreditado negociante da praça de Lisboa, e sua ex.ma esposa. Vieram passar com sua ex.ma familia d'Ovar os dias de festa da Senhora do Parto.

Recebedoria d'Estarreja

E' completamente falsa a noticia, dada por alguns jornaes, de ter desapparecido o recebedor de Estarreja, achando-se o mesmo alcançado em quantia proximadamente de tres contos.

Estimamos deveras vêr desmentida uma noticia que ia affectar a honra e dignidade d'um cavalheiro illustrado e bondoso, cujo caracter estamos de ha muito accostumados a respeitar.

Estado sanitario

Continúa regular o estado sanitario da Villa, não dando as doenças muito que fazer aos pharmaceuticos, verdadeiros inimigos da humanidade pela natureza da profissão que arecem.

As fortes ventanias encarregam-so de varer a atmosphera dos microbios oentios.

Theatro varense

Tanto na quara do inverno como no verão nãohouve uma só vez recita algumano pequenino theatro que para al se está sempre fechado, encheno de pó.

Em outro tempoá houve duas companhias dramatas d'amadores d'esta Villa, que é certo ponto suppriam a falta dacompanhias de fóra; hoje nem sener se pensa em tal, e as *troupe*dramaticas de Lisboa e Porto q á ultima hora se organisam, to se lembraram este anno de rem visitar.

LISBOA

O decreto dictatorial preoccupou unimiamente as tenções: só os jornaes mais catras, opposicionistas por indole,barafustaram um pouco, queren descobrir assignaturas de reisificadas, embirrando com o dia da publicação, e com outrasquestiunculas, onde se admiramenas as bellas figuras de rethca, já tão estafadas depois da pucação da Carta adorada.

Deus nos livre agora virmos discutir um ponto difficlimo de direito publico, como é legitimidade ou a illegitimidade da dictadura nas circunstancias actuaes.

Na opinião publica, é certo, já de direito estava confirmada a dictadura, mesmo antes de posta em execução. Isto é fora de duvida. Como prova temos o *meeting* celebrado no theatro de S. João, no Porto, onde predominou a arruaça encommendada, e todos sahiram d'alli aborrecidos.

A esta manifestação forçada, palida reminiscencia d'outras eras em que os theatros abarrotavam de povo, ávido de ouvir os seus oradores mais queridos, não chegou a agitar, a abalar o resto o paiz, que via indifferentemente, os partidos esmagarem-se mutuamente, abandalhando-se e descendo á regateirice mais desbragada.

Só a dictadura poderia talvez animar, espicaçar por um pouco a curiosidade publica, mas mesmo assim ella promulgou-se sendo acolhida com pouco mais enthusiasmo do que as reformas poiiticas, feitas o anno passado pelo partido regenerador.

De toda a parte se levantavam apostolos para converter o povo ao regimen do stricto constitucionalismo; e d'ahi appareceram todas as phrases ôccas, banaes dos velhos cartistas.

Não sabemos porque, o rei apparecia agora coacto, explorado por um bando de esfomeados que queriam sorver todo o dinheiro das arcas do thesouro. Isto disiam os jornaes regeneradores e com especialidade os da capital. E' a repetição dos antigos meios para recobrar mais facilmente o poder.

A scena não produziu, não sabemos se feliz ou infelizmente, o effeito desejado. O povo ria-se vagamente dos exploradores politicos e deixava-se ficar á espera dos ultimos accontecimentos.

D'este modo a dictadura devia passar livremente, como effectivamente passou sem os mais pequenos embaraços.

O paiz cansado, pedia um governo estavel, que não aggravasse mais o estado anarchicamente tributario, fazendo uma administração economica; é lhe indifferente agora que a *soberania* venha do povo ou do rei, que para o caso pouco importa.

Conseguira este fim o partido progressista? é o que deveremos vêr. Nas medidas dictatoriaes abranjem-se quasi todos os ramos do serviço d'administracção de estado e tem logar então exigir-lhe as responsabilidades totaes da sua conducta, porque procede livremente sem peias algumas á sua acção. Agora não tem uma camara que com discursos balofoe e velhas theorias venha impedir-lhe o movimento.

E' melhor, para a vêr quanto um partido esta habilitado a gerir a administração do reino dar-lhe amplos poderes para empregar livremente as medidas que julgue mais consentaneas com o seu programma, com as suas idêas.

Limitado o parlamentarismo á funcção unica que deve exercer approvar os actos do governo, abrindo o menos numero de vezes possivel para não cansar os *paes da patria* e o thesouro publico como despezas inuteis, deve-se conservar até ser melhor substituida essa velharia que nenhuns beneficios tem feito á nação.

Por isso a nação viu, sorrindo-se, que os modernos apostolos das garantias constitucionaes ficavam sós nos grandes comicios nem concorridos nem serios bastante para não divertirem os estranhos,

—Continuam a ser enviadas a el-rei as representações das juntas geraes, camaras municipaes e juntas de parochia contra a dictadura.

O partido regenerador de Lisboa tem agora aconselhado aos seus correligionarios da provincia uma resistencia pacifica e dentro dos limites da legalidade contra os actos dictatoriaes do governo, e principalmente pelo que respeita á reforma administrativa.

—Aposentações e mais aposentaçeõs de todas as vezes que sobe qualquer partido ao governo, seguem-se como consequencia necessaria as aposentações dos empregados superiores das secretarias e alfandegas para anichar os amigos.

Agora tambem foi aposentado o snr. conselheiro Margiochi, director geral do ministerio das obras publicas.—Diz-se qne o snr. Corrêa de Barros, presidente da camara do Porto, virá brevemente para director d'uma secretaria e d'este modo terminarão as dessidencias no partido progressista do Porto.

Afinal tudo se arranja com um bom lugar.

—Foi eleita membro da sociedade de geographia de França a snr.ª D. Guiomar Torrezão; a distincta chronista do «Diario Illustrado» sob o pseudonimo de Gabriel Claudio. Mais um titulo merecidissimo para juntar aos muitos que já possua.

C.

Carta do Furadouro

I

Começa agora a debandada para as estações balneares. As praias enchem-se de gente de costumes variados, alegre, feliz, vivendo um ou dous mezes descuidosamente, tomando uma fartadella d'ar puro, oxigenado.

No entanto a nossa praia, o Furadouro, destinada talvez a um futuro prospero, fica deserta, surumbatica, com as suas casas d'uma construcção pesada, sem moradores, á espera d'algum desgraçado vivente que se aborreça do bulicio e da alegria das suas rivaes. Hoje só, vive a vida exclusiva da pesca e ouve o ruido das areias, que, correndo incessantemente, batem com força nas modernas construcções, postas severamente em linha, sujeitas ao mesmo risco regulador do numero e altura das portas e da uniformidade das simalhas.

O excessivo rigor nas modernas construcções condemnou a nossa praia á monotonia mais despresadora e mais arreliadora possivel. Quizeram *pombalisar* o Furadouro e não contaram com os proprietarios que, descoroçoados com tanta coacção, abandonaram as areias, compradas por alto preço em hasta publica. E assim ficaram enormes casarões, isolados, nivelados com os raros companheiros que, nos extremos das ruas parecem, guardar as areias, livres á acção do vento.

O vasto terreno improductivo que se estendia ao longo das modernas estradas era desejado por muitos. Chegara-se a offerecer por elle bastante dinheiro, mas a loucura, a febre de tirar d'esses terrenos grandes lucros tinha chegado ao maior auge. Pretendiam-se faser melhoramentos na praia, como: estradas, capella, praças, mas á custa dos donos das casas.

Seria um erro d'administração concelhia? era sem duvida, mas em que todos fomos culpados.

O espirito demasiado phantasista da população, architectara o plano d'uma vasta cidade onde os *brasileiros* nossos visinhos viessem gastar os seus grossos cabedaes. Era necessario exploral-os; arrancar a esses grandes capitalistas o dinheiro abundante, que elles possuiam, para desonerar o thesouro municipal das verbas importantes com que deveria contribuir para se realisarem os melhoramentos projectados. Os *brasileiros* deviam dar para tudo.

O povo d'Ovar sentia isto, e os administradores municipaes deixavam-se arrastar por esta corrente de idêas especuladoras, bastante desleaes para com os nossos visinhos que procuravam sempre pelos seus esforços levantar esta povoação da immobilidade a que a condemnava a pouca iniciativa dos seus habitantes mais illustrados: tornavam-se assim cumplices d'um erro que devia condemnar o Furadouro a arrastar a vida difficultosa d'hoje.

Os *brasileiros* conheceram a especulação e retiraram-se: pretenderam gastar grandes sommas em bellos *chalets*, jardins, assembleia, e aborreceram-se com a opposição que lhes fizeram; fugiram condemnando o espirito pequenino, odiento d'Ovar, que lhes oppunha obstaculos insuperaveis á sua obra. O louco enthusiasmo, que n'um dado momento se apossara d'elles, retrahiu-se, mas todos esperavam ainda velos voltar vindo implorar a venda demasiada onerosa das areias que correm hoje apressadamente quando o norte violento as levanta em grossos turbilhões, indo sepultar a estrada de macadam.

Os *brasileiros* não voltaram, e a praia nova ficou abandonada, pobre de casas, em contraste vivo com a parte mais antiga, ao sul da estrada, onde ainda imperam arrogantemente nas suas cores musicantes, as velhas casas de madeira pintadas de fresco. Ahi os palheiros accumulam-se n'uma promiscuidade admiravel unica, occupando um largo espaço, quasi derreas dos sobre o mar, que nas marés vivas vem bater nas suas rampas: separa as estreitas viellas, que apenas dão passagem e por onde mal podem transitar carros.

Quasi sepultos uns pelas areias, servem d'amparo e abrigo aos outros mais altos, mais bem tratados pelos donos. Mas a sociedade elegante, foge d'elles, encommoda-se ao ter de pizar a areia solta [illegible]ria

E por isso emquanto as praias se enchem de gente de costumes varios, alegre, feliz, vivendo um ou dous mezes descuidosamente, tomando uma fartadella d'ar puro oxigenado; a nossa praia fica deserta.

João Chico.

ARREMATAÇÃO

No dia 8 d'Agosto proximo pelo meio dia á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se ha-de arrematar a quem mais dér, no inventario a que se procede por obito de Maria Rodrigues Pinto, da Rua dos Labradores d'esta Villa—Uma terra labradia sita na Costa limite d'esta Villa, allodial, chamada do «Labrador» avaliada em 80$000 reis.

O producto da arrematação é livre para o deposito de quaesquer despezas da praça e de contribuição.

Ovar, 16 de Julho de 1886.

No impedimento do respectivo

O Escrivão,

Eduardo Elizio Ferraz d'Abreu.

Verifiquei

O 2.º substituto do Juiz de Direito.

Quadros.

ANNUNCIOS

Francisco Peixoto Pinto Ferreira com estabelecimento de ferragens, tintas, mercearia, tabacos, molduras, e miudezas.

PONTES

Isaa cJulio da Silveira, pharmaceutico approvado pela escóla medico-cirurgica do Porto.

Pharmacia—Silveira

PONTES

HOTEL DO PORTO

NA PRAIA DE ESPINHO

O proprietario d'este grande e acreditado hotel participa aos seus exc.mas freguezes e ao respeitavel publico que já se acha aberto para receber as ordens de reservas dos aposentos e para isso tem numerosos quartos e salas para familias, com janellas e bonitas vistas e tem uma magnifica casa de jantar quintal e jardim para as crianças brincarem.

O proprietario recebe as ordens no mesmo hotel.

Francisco Peres

HOTEL DA GRANJA

O Proprietario d'este bem conhecido hotel participa aos seus numerosos clientes e ao publico em geral que já se acha aberto o seu hotel n'esta aprazivel praia d'onde espera continuar a merecer a concorrencia dos seus amigos e do publico em geral.

Manuel Pereira.

TYPOGRAPHIA
DO
POVO DE OVAR
(OVAR)

Esta typographia completamente habilitada encarrega-se de todo o qualquer trabalho concernente á sua arte, a toda qualquer cór, tanto prateado como dourado, assim como: obras de livros, jornaes, facturas, bilhetes de visita, circulares, etiquetas para garrafas, diplomas etc., para o que acaba de receber das principaes casas de Paris, uma grande variedade de typos e vinhetas.

Preços o mais rasoaveis possiveis

JOÃO SUCENA
PONTES
(CAZA AZUL)
OVAR

Participa aos seus amigos e freguezes que tem um completo sortido em cazemiras, cheviotes, panos pretos e cazemiras nacionaes e estrangeiras, saragossas, chales pretos e de côr, merinos pura lã, guarda-soes de sêda e merino, riscados, mantas e calçado.

Acaba tambem de receber uma bonita collecção de

CHITAS DE CÓR E LENÇOS DE SÊDA

Deposito de chapeus da conhecida casa Maia e Silva do Porto.

Deposito de cerveja e gazoza da fabrica M. SCHREK & C.ª do Porto.

PONTE
(CASA AZUL)
João Sucena.

SÓ O SUCENA
é que vende as lejitimas machinas de cozer da Companhia Singer, a 500 rs. semanaes, ou menos 10 p. c. a pronto pagamento.

SINGER

Quem não hade cozer á maquina?
5oo rs. semanaes.

PONTE
(CASA AZUL)

INJECÇÃO MOURA

Esta efficaz injecção é a unica que cura em poucos dias, sem produzir damno algum, toda a qualidade de purgações, tanto antigas como modernas, ainda as mais rebeldes. Deposito no Porto, pharmacia Felix & Filho, largo de S. Domingos, 44—PORTO.

GÁIOLAS PARA CANARIOS
De vinhatico e arame zincado
QUALIDADE SUPERIOR

Vendem-se em casa de Rebello & Moreira, largo de S. Domingos, 8 e 10—PORTO.

MALA REAL INGLEZA
COM OS VAPORES A SAHIR DE LISBOA

MONDEGO em 28 de julho para: S. Vicente Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Por qualquer d'estes paquetes, acceitam-se tambem passageiros para muitos outros pontos.

Para mais informações, os agentes no Porto—Villiam C. Tait & C.ª, rua dos Inglezes, 23.

COMPANHIA MASSAGERIES MARITIMES
OS PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

SENEGAL em 25 de julho para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e portos do Rio da Prata.

Trata-se no Porto, com Daniel & Irmão, rua de Santa Catharina, 58 e 60 (proximo á igreja de Santo Ildefonso ou na rua antiga dos Inglezes, 39, 2.º, succursal da sub-agencia geral da Companhia nas provincias do reino.

L'URBAINE
COMPANHIA FRANCEZA
DE
SEGUROS DE VIDAS
FUNDO DE GARANTIA
9000 CONTOS

Auctorisada em portugal por decreto real de 17 de maio de 1883.

Effectua seguros sobre a vido em caso de morte a praso fixo.

REPRESENTANTE EM OVAR
14—RUA DA PRAÇA—15
Manoel José Soares dos Reis

O CONVENTO DESMASCARADO
REVELAÇÕES DE EDITH O'GORMAN

Ex-freira das irmãs da caridade, nas Estados-Unidos.

A'venda na livraria de José Ribeiro de Novaes Junior, rua do Almada, 192, e mais livrarias do Porto e tambem se vende na Typ. de José da Silva Mendonça, largo de S. Domingos, 13—Porto.

Preço 300 reis, pelo correio 320 reis.

Porto, 1886—Typ. de José da Silva Mendonça, largo S. Domingos, 13